

NOVO

## ARENA PERNAMBUCO

NOME OFICIAL: ARENA PERNAMBUCO

RECIFE/PE

COPA 2014

5 JOGOS

4 (1ª FASE) + 1 (OITAVAS)

CONFEDERAÇÕES 2013

3 JOGOS

3 (1ª FASE)

## A arena que fará nascer uma cidade

Estádio é o marco inicial de um ambicioso projeto que visa a desenvolver a região mais pobre da Grande Recife

**Eduardo Asta** / INFOGRAFIA E TEXTO  
**Jonatan Sarmento** / ILUSTRAÇÃO  
**Almir Leite e Paulo Favero**  
REPORTAGEM

Projetar uma arena para ser erguida no meio do nada, mas que, a longo prazo, vai se tornar parte integrante de uma "cidade". Esse foi o desafio dos arquitetos responsáveis pelo projeto da Arena Pernambuco. Encravada em um terreno até então intocável do município de São Lourenço da Mata, região metropolitana do Recife, o estádio para 46.100 pessoas foi idealizado para a Copa de 2014 - e, se possível for, para a Copa das Confederações no próximo ano. Mas é apenas o pontapé inicial de um empreendimento bem mais ambicioso, a Cidade da Copa.

Por enquanto, as obras da are-

na são a única coisa que se pode observar na área de estimados 252 hectares, 50 deles ocupados pelo estádio. Mas a ideia é que em no máximo 25 anos o local tenha residências, hotéis, shopping center, edifícios comerciais, universidade... Ou seja, que se transforme numa verdadeira cidade.

"A escolha de São Lourenço da Mata para a construção da arena e também da Cidade da Copa foi uma forma encontrada pelo governo para induzir o crescimento da região oeste (a menos desenvolvida da Grande Recife)", disse ao **Estado** Ricardo Leitão, secretário extraordinário para a Copa em Pernambuco. "Este será o maior legado que a Copa vai deixar em todo o Brasil."

A Arena Pernambuco é a única das 12 do Mundial não localizada em uma capital. São Lourenço da Mata está a 19 quilômetros do Recife, tem 98.402 habitantes, segundo o último levantamento do IBGE, e suas características são de cidade-dormitório. A expectativa é que, com o avanço do empreendimento, o município

## 'Estado' traz os 12 estádios da Copa

● O Estado publica aos domingos uma série especial de infográficos para mostrar a nova arquitetura dos estádios da Copa do Mundo de 2014.

Acompanhe o calendário:

HOJE	Arena Pernambuco
28/10	Arena Pantanal
4/11	Arena da Baixada
11/11	Arena Amazônia
18/11	Beira-Rio
25/11	Arena das Dunas
2/12	Arena Corinthians

atraia indústrias e também se torne um polo de comércio e serviços.

Como a Cidade da Copa vai nascer a partir da arena, o projeto de sua construção teve de considerar a ocupação futura da região. "Não havia um entorno, uma ocupação consolidada. Isso já nos obrigou a olhar o projeto

de uma outra forma. Nesse caso, num primeiro momento o projeto precisou se relacionar com esse entorno, que no futuro vai ser substituído pelas construções. Isso foi a principal diretriz", disse Daniel Hopf Fernandes, diretor titular da Fernandes Arquitetos Associados, escritório responsável pelo projeto da Arena Pernambuco.

Na falta de um entorno para servir como referência, os arquitetos levaram em consideração as características naturais da região, tais como vegetação, topografia e relevo. "O conceito da edificação é integrá-la com esse entorno natural. A geometria da arena está associada a algo que nasce do solo, é como se o estádio estivesse enraizado no terreno", explica Daniel.

O cuidado em integrar a arena com as futuras edificações e com as pessoas que povoarão a Cidade da Copa, como moradores, trabalhadores e visitantes ocasionais, também foi contemplado no projeto na forma de uma área de circulação bastante ampla, pois está previsto que o aden-

samento ocorrerá a uma distância entre 100 e 150 metros da área de influência do estádio.

**Utilização.** A Arena Pernambuco, claro, não vai ser utilizada apenas para jogos de futebol. Mas o esporte será o carro-chefe e há projeções dando conta de que 60 partidas por ano, com público médio de 18 mil pessoas, serão suficientes para que comece a se pagar.

O Náutico já fechou contrato com o consórcio que tocará a arena para jogar lá 30 vezes por ano. O Sport, segundo a Secopa, está próximo de acordo para mais 30 apresentações - o Santa Cruz não abrirá mão do Arruda.

Além disso, estão em negociações os naming rights e os pernambucanos esperam negociá-los por R\$ 80 milhões, a serem recebidos por período estimado entre 20 e 30 anos.

**Corrida contra o tempo.** Mas pensar em lucros é coisa para o futuro. No momento, a preocupação dos pernambucanos é tentar convencer a Fifa a confirmar

de uma vez por todas a arena como uma das sedes da Copa das Confederações. Na terça-feira, a Construtora Odebrecht e o governo estadual informaram que o índice de conclusão da obra era de 64% e o ritmo acelerado permitia acreditar que a arena receberá sinal verde da Fifa.

O problema é que a Fifa tem expectativa de ver o estádio pronto no máximo até fevereiro - a Secopa e a Construtora Odebrecht trabalham com esse prazo -, mas o governador Eduardo Campos anunciou a data de inauguração para 14 de abril. Pode ser tarde para a Copa das Confederações. Para o Mundial de 2014, a arena estará preparada. E também para o que virá depois.



estadão.com.br

Especial. No site e no tablet confira o infográfico e dê um giro 360° no estádio

www.estadao.com.br/esportes

## Entorno



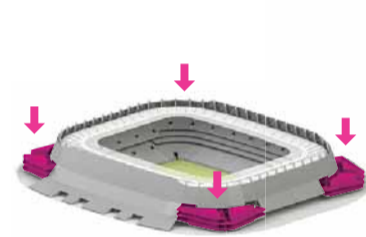
Estacionamento (312 vagas + 180 ônibus)  
Estacionamento (187 vagas)  
Estacionamento (751 vagas)



Arena vai ficar em São Lourenço da Mata, a 19 km do centro de Recife. Governo espera que estádio ajude a desenvolver a região

Estacionamento (2.094 vagas)  
Estacionamento (384 vagas)

## Circulação

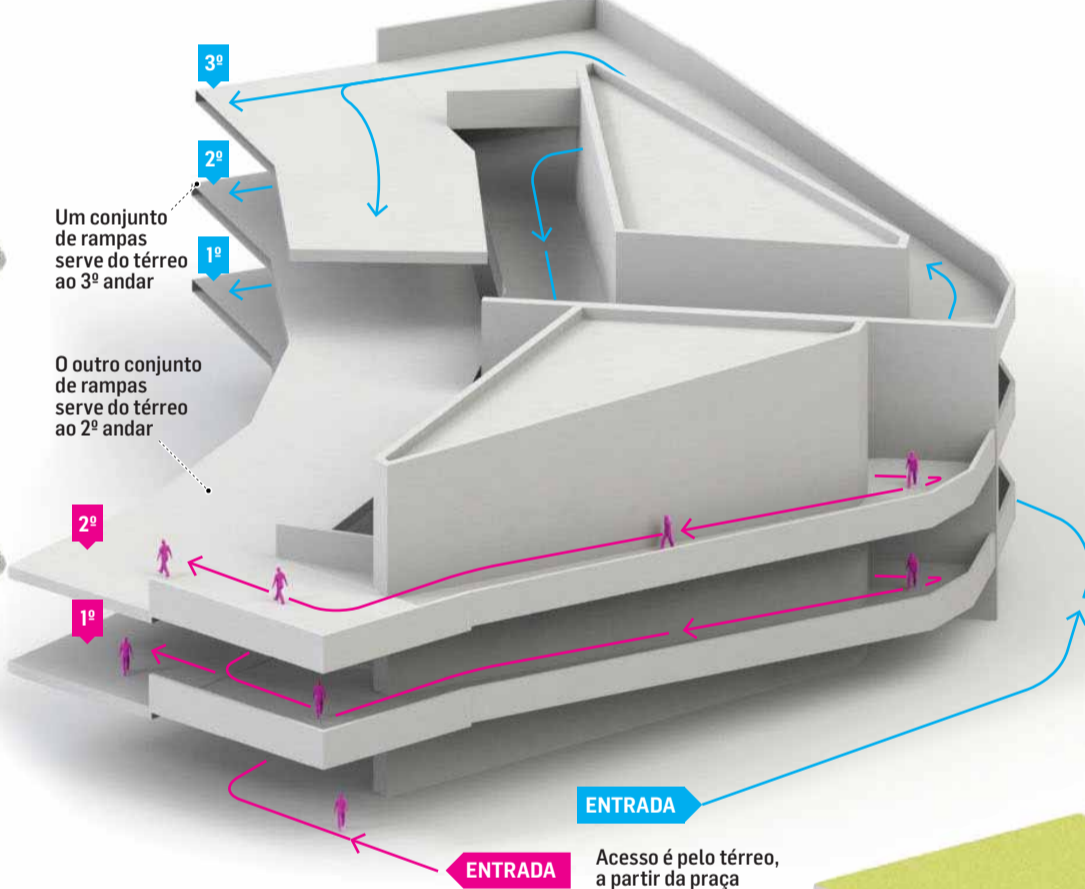


**Acesso às arquibancadas superiores**  
Público vai usar conjuntos de duas rampas localizadas nos "cotovelos" da arena. Ao total serão oito rampas



**Acesso às arquibancadas inferiores**  
Pelas laterais da arena e entrada sul

FONTES: ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA, INMET, IBGE, ONU, E PORTALDATRANSPARENCIA.GOV.BR



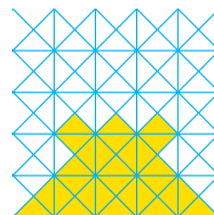
Um conjunto de rampas serve do térreo ao 3º andar

O outro conjunto de rampas serve do térreo ao 2º andar

ENTRADA  
Acesso é pelo térreo, a partir da praça

## A fachada

**Projeto**  
Brota do chão, fazendo o piso da praça se estender e subir as laterais da arena. Essa transição, dizem os arquitetos, suaviza o impacto visual da edificação no entorno, marcado pelo verde e espaço aberto



**Padrão**  
O mesmo desenho geométrico do piso da praça vai se estender à fachada, completando a ligação visual entre esses dois planos

## Construção

A estrutura metálica da fachada vai ser coberta por placas de um polímero especial e resistente, que vai ser translúcido em alguns pontos e receber a serigrafia do padrão geométrico em outros

## Por fora do estádio

## Entrada norte

Será usada apenas para transportar equipamentos para o interior da arena e acesso de veículos. Também será útil quando a arena for convertida em palco para shows

Veja corte na página ao lado



ENTRADA LESTE

ENTRADA SUL

ENTRADA OESTE